



**RELATÓRIO DE GESTÃO**

***CAMPUS SÃO GABRIEL***

SÃO GABRIEL/RS, 2016.

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço: Rua Antonio Trilha 1847- São Gabriel, RS**

**CEP: 97300-000**

**Tel: (55) 3237-0850 (Sede Administrativa) / (55) 3237-0851 (Campus)**

**VOIP: 2543 / 2544 / 2244**

**Email: [saogabriel@unipampa.edu.br](mailto:saogabriel@unipampa.edu.br)**

**HTTP: <http://porteiras.unipampa.edu.br/saogabriel/>**

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

**Diretor:** VALDIR MARCOS STEFENON (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador Acadêmico:** LUCIANA BORBA BENETTI (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador Administrativo:** LUIS EDUARDO VIEIRA (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso Engenharia Florestal:** ITALO TEIXIERA (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso Ciências Biológicas Bacharelado:** SILVANE VESTENA (01/01/2016 a 11/07/2016) e TIAGO GOMES (11/07/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso Ciências Biológicas Licenciatura:** MÁRCIA SPIES (01/01/2016 a 08/02/2016) e ÂNGELO SCHNEIDER (09/02/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso Gestão Ambiental:** BEATRIZ STOLL MORAES (01/01/2016 a 29/02/2016) e VICTOR PIRES (01/03/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso BIOTECNOLOGIA:** JULIANO BOLDO (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso Pós Graduação em Ciências Biológicas:** FREDERICO VIEIRA (01/01/2016 a 31/12/2016)

**Coordenador curso Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade:** JEFFERSON MARÇAL DA ROCHA (01/01/2016 a 28/01/2016)

**Coordenador curso Especialização em Gestão Pública e Meio Ambiente:** RAFAEL CABRAL CRUZ (01/01/2016 a 31/12/2016)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016).....	15
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	15
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade .....	17
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12).....	18
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios .....	19
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados .....	19
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade .....	20
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12) .....	21
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação .....	24
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016).....	25
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016) .....	32
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016).....	32
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade.....	34
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016).....	35
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016).....	35
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016 .....	35
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus .....	35
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos .....	36
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	37
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016).....	37
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016) .....	38
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2016) .....	38
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016).....	40
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão.....	40
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA .....	41
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento .....	41
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP .....	42

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016.....	42
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação .....	42
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016.....	43
Quadro 31 - Frota Própria do Campus.....	47
Quadro 32 - Frota de Veículos de Terceiros utilizados pelo Campus .....	61
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus .....	62

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
HISTÓRICO.....	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO .....	10
Plano Estratégico do Campus.....	10
Plano de Ação do Campus .....	11
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	14
COMUNICAÇÃO SOCIAL .....	14
ESTRUTURA .....	15
Gestão de Pessoal.....	15
Infraestrutura.....	19
Bibliotecas.....	21
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados .....	22
ATIVIDADES ACADÊMICAS .....	24
Graduação .....	24
Pós-Graduação .....	35
Pesquisa .....	37
Extensão .....	40
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS .....	41
CONVÊNIOS.....	43
GESTÃO DE FROTA.....	45
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	63
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017.....	65

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar os aspectos mais relevantes das atividades desenvolvidas no Campus São Gabriel da Universidade Federal do Pampa durante o ano de 2016. Neste relatório é apresentado o resultado dos esforços realizados para promover a estruturação e o fortalecimento deste Campus através da consolidação dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, assim como da pesquisa e extensão. Ressaltam-se também as ações de aproximação da UNIPAMPA com a comunidade gabrielse e adjacências.

Inicialmente, apresenta-se um histórico do Campus, logo a seguir os seus objetivos estratégicos, as relações existentes com a comunidade local, o espaço físico utilizado, a política de pessoal, dados sobre o acervo bibliográfico, sobre os acadêmicos, a evolução da graduação em nosso Campus, atividades de pesquisa e extensão, programas de bolsas e incentivos, informações sobre o orçamento executado pelo Campus São Gabriel e, finalmente, explicitam-se as perspectivas para o ano de 2017.

## HISTÓRICO

Este breve texto retrata de forma resumida o histórico do Campus São Gabriel da Universidade Federal do Pampa, com ralação ao período compreendido entre os anos 2010 e 2016.

O Campus São Gabriel, implantado no município no final do ano de 2006, sempre teve muitas dificuldades relacionadas ao andamento das obras de seus prédios. O primeiro prédio próprio do Campus foi entregue no ano de 2009 e somente em 2013, um segundo prédio acadêmico foi entregue, permitindo que todas as atividades didáticas sejam desenvolvidas no mesmo local. Neste sentido, sem estrutura para desenvolver atividades didáticas adequadamente, o Campus permanece, desde o ano de 2009 com cinco cursos de graduação e investiu na criação de cursos de pós-graduação.

No dia 11 março de 2011 teve início o primeiro curso de pós-graduação lato sensu do Campus, a especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade, coordenada pelo prof. Dr. Jerônimo Sartori e diretamente ligado ao curso de Ciências Biológicas/Licenciatura, coordenado na época pelo prof. Dr. Valdir Stefenon. Neste mesmo ano, iniciaram-se as atividades do Programa de Mestrado em Ciências Biológicas. Este curso, coordenado pela prof. Dr<sup>a</sup> Analía Garnero, foi implantado com vínculo direto com o curso de Ciências Biológicas/Bacharelado coordenado na época pelo prof. Dr. Jeferson Franco e com o curso de Bacharelado em Biotecnologia, sob coordenação do prof. Dr. Andrés Cañedo.

No ano de 2012 iniciaram-se as obras do Restaurante Universitário, uma reivindicação da comunidade acadêmica que foi entregue em dezembro de 2013.

Em 2013 foi entregue um prédio de um piso, destinado à instalação de equipamentos pesados do curso de Engenharia Florestal (Pavilhão da Florestal), bem como a rede elétrica que permitiu o início da utilização das Estufas de plantas. Neste ano também iniciaram-se as obras do Prédio Administrativo, do Prédio Acadêmico III, da Moradia Estudantil e do Pavilhão da Paleontologia.

Apesar das dificuldades relacionadas com infraestrutura, os docentes e técnicos do Campus continuaram trabalhando continuamente para adquirir equipamentos de última geração para o Campus, permitindo destaque em diferentes linhas de pesquisa, com aprovação de diversos projetos em editais de agências de fomento nacionais e internacionais, como o CNPq, FAPERGS, FINEP, Fundação O Boticário, CAPES e Bill & Melinda Gates Foundation.

Graças a estes investimentos, no ano de 2014 iniciou atividade no Campus São Gabriel o curso de Especialização Gestão Pública e Meio Ambiente, vinculado ao curso de Bacharelado em Gestão Ambiental, tendo o prof. Dr. Ricardo Alves como coordenador dos dois cursos. Neste ano também foi lançada a segunda edição da Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade, coordenada agora pelo prof. Dr. Jefferson Rocha. Neste ano também o campus aprovou seu curso de doutorado em Ciências Biológicas, tendo recebido muitos elogios por parte dos avaliadores da CAPES que realizaram uma visita ao Campus para averiguar a estrutura física disponível.

Visando ampliar a relação entre a Universidade e a comunidade externa, foi criado no ano de 2013 o Espaço Cultural UNIPAMPA SG, no terceiro piso do Prédio Acadêmico II do Campus. Neste espaço, tem sido realizadas exposições, apresentações musicais, de dança e de teatro, exposições e lançamentos de livros e demais atividades culturais que permitem à comunidade regional apresentar a cultura local à comunidade universitária, assim como conhecer a Universidade.

Entre os anos 2010 e 2014, os PPCs de todos os cursos de graduação do Campus foram atualizados e aprovados pelo Conselho Universitário. Neste período também, todos os cursos de graduação receberam a visita

e avaliação do MEC e lograram sucesso com nota 4,0 atribuída aos cursos de Gestão Ambiental, Ciências Biológicas/Licenciatura, Biotecnologia e Ciências Biológicas/Bacharelado, enquanto o curso de Engenharia Florestal recebeu nota 3,0. Reconhecidas e identificadas as fragilidades de cada curso, as Comissões de Curso, Conselho do Campus e equipe Diretiva têm trabalhado para melhorar continuamente a qualidade de todos os cursos.

No ano de 2015 o conselho do Campus aprovou o PPC de duas novas propostas de cursos de graduação: Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Pedagogia. Os cursos foram planejados tendo por base as demandas regionais por cursos de licenciatura nesta área e para oferta noturna, aproveitando a infraestrutura disponível no Campus e possibilitando à comunidade que trabalha durante o dia, acesso ao ensino superior público.

Os resultados dos esforços realizados pelo campus no período descrito concretizaram-se no final do ano de 2015, quando foi publicado pelo MEC os CPCs (Conceitos Preliminares de Cursos) dos cursos de Ciências Biológicas/Licenciatura (CPC faixa 5) e Engenharia Florestal (CPC faixa 4). Ambos os cursos receberam a melhor nota entre os cursos do estado do Rio Grande do Sul, sendo o curso de Ciências Biológicas/Licenciatura o 12.º melhor curso do país (entre 470 cursos avaliados) e Engenharia Florestal o 10.º melhor curso do país (entre 55 cursos avaliados).

No ano de 2016 o campus passou por sérias dificuldades financeiras relacionadas aos cortes de orçamento do Governo Federal. Em função disso, foram reduzidos postos de trabalho terceirizados e houve grande mobilização do corpo discente, incluindo um movimento de ocupação dos prédios do Campus. Devido às dificuldades financeiras, não houveram investimentos significativos na infraestrutura do Campus, com a continuidade das obras do Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica – NEVA e interrupção das obras da Moradia Estudantil. As obras do Prédio Administrativo e do Prédio Acadêmico III estão paradas, aguardando licitação da segunda fase. Neste ano foi realizada uma comemoração alusiva aos dez anos de implantação da Universidade. Tal comemoração foi realizada junto à Semana Acadêmica do curso de Engenharia Florestal.

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

Os objetivos estratégicos e os planos de ação do Campus foram traçados para atender sete dimensões (Administração, Ensino, Pesquisa, Extensão, Assuntos Estudantis, Gestão de Pessoas e Infraestrutura). Contudo, as ações apresentadas separadamente para cada dimensão se complementam e devem ser interpretadas como um conjunto de ações com o objetivo de buscar a excelência acadêmica do Campus dentro da indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão.

### Plano Estratégico do Campus

O plano estratégico do Campus esteve baseado nos objetivos listados a seguir, elencados por dimensões:

#### ***Administração:***

1. Promover continuamente a elaboração participativa do Plano de Gestão do Campus e das diretrizes orçamentárias anuais.
2. Apoiar o aperfeiçoamento da gestão administrativa e pedagógica dos cursos do Campus, em todos os níveis e modalidades de ensino.
3. Construir estratégias junto à comunidade acadêmica para a melhoria das condições de ensino e ampliação do atendimento para o(s) curso(s) noturno(s).
4. Promover a valorização da identidade visual da universidade/Campus junto à comunidade local, aprimorando a comunicação interna e externa do Campus.
5. Criar políticas efetivas e permanentes de acolhimento dos novos servidores

#### ***Ensino:***

1. Fomentar e apoiar iniciativas visando aprimoramento das condições necessárias de infraestrutura física e acadêmica para implantação de novos cursos de Pós-Graduação.
2. Sugerir e apoiar a inclusão de aspectos relacionados a ações de inserção social, empreendedorismo e humanismo nos currículos dos cursos de graduação
3. Incentivar a revisão periódica e reestruturação didático-pedagógica dos cursos do Campus
4. Apoiar as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.

#### ***Pesquisa:***

1. Promover a integração entre os grupos de pesquisa do Campus e destes com o setor produtivo, para a transferência de conhecimento científico e tecnológico gerado.
2. Ampliar a participação da comunidade acadêmica do Campus nas chamadas de financiamento (CNPq, FINEP, FAPERGS, etc.).
3. Estimular as ações de integração entre os programas de pós-graduação e graduação, por meio de ações e pesquisas multi e interdisciplinares.
4. Incentivar ações e programas institucionais que visem ao incremento das publicações nacionais e internacionais qualificadas, com participação da comunidade universitária.

**Extensão:**

1. Diagnosticar e propor alterações visando à qualificação dos processos operacionais relativos às ações de extensão, nos aspectos pertinentes ao Campus.
2. Incentivar a interação com setores públicos e privados, na busca de parcerias para a concretização, qualificação e expansão dos projetos de extensão.

**Assuntos estudantis:**

1. Fomentar e apoiar eventos da UNIPAMPA que envolvam os discentes, como a semana acadêmica integrada e o SIEPE.
2. Apoiar projetos e ações que promovam a interação e participação dos discentes em atividades culturais, científicas, artísticas, esportivas e sociais.
3. Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial daqueles vinculados às Ações Afirmativas.
4. Apoiar as ações relacionadas ao acesso, acompanhamento e permanência dos estudantes, em especial aqueles vinculados às Ações Afirmativas.

**Gestão de Pessoas:**

1. Promover a adequação de alocação dos servidores de acordo com suas potencialidades e motivações, respeitando as demandas do Campus.
2. Estimular a prática de atividades culturais, esportivas e de lazer para os servidores.

**Infraestrutura:**

1. Propor ações referentes ao projeto urbanístico do Campus.
2. Promover a adequação de infraestrutura, visando à acessibilidade, ergonomia e segurança.
3. Promover estudos visando ampliar a infraestrutura física necessária para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão e desenvolvimento tecnológico, em todas as suas modalidades.

**Plano de Ação do Campus**

As ações planejadas basearam-se na discussão e participação democrática de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica, incluindo docentes, TAEs e representação discente. No início do ano foi realizada uma reunião na qual foram determinadas as prioridades de investimento relacionadas à matriz de custos do Campus. Além disso, todas as decisões pertinentes ao Campus foram tomadas em discussões realizadas com as coordenações de cursos, setores do Campus ou Conselho do Campus.

**Administração:**

1. As diretrizes orçamentárias para o ano de 2016 foram elaboradas em reunião realizada no início do ano, com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, TAEs e representação discente.

2. Foram ofertados no Campus, via NUDEPE, cursos para os servidores, de acordo com suas principais necessidades e demandas do Campus.
3. Foi mantido contato com a comunidade local, de forma a divulgar a Universidade e seus trabalhos.
4. Foram aprimorados os sistemas previamente implantados de comunicação Universidade-Comunidade *on line*.
5. O Setor de Gestão de Pessoal aprimorou a comunicação com os novos servidores, com ampliação dos canais de comunicação e informação.

***Ensino:***

1. Foram remanejados e reestruturados espaços físicos necessários para os cursos do Campus.
2. Foram realizadas discussões, via Comissão Local de Ensino, sugerindo e apoiando as Coordenações de Curso a incluir a aspectos relacionados a ações de inserção social, empreendedorismo e humanismo nos currículos dos cursos de graduação, além da revisão didático-pedagógica destes.
3. Foi criado e desenvolvido o “Projeto Tutoria”, que atendeu aos alunos que apresentaram dificuldades de aprendizagem, visando redução da evasão e melhoria dos índices de progressão nos cursos de graduação.
4. Foram efetivados diversos convênios com empresas e instituições, além de todo o apoio necessário ao Programa Inglês sem Fronteiras, visando instrumentar os acadêmicos para a realização de intercâmbios diversos.
5. Foi desenvolvido o Projeto Monitoria NinA, com bolsistas remunerados para atendimento a alunos com dificuldades de aprendizagem/déficit de atenção e transtornos escolares múltiplos.

***Pesquisa:***

1. Foram realizadas diversas reuniões com os setores envolvidos, principalmente visando resolver as questões relacionadas com compras e atividades de laboratório, visando buscar soluções para as dificuldades diagnosticadas no ano anterior.
2. Foram realocados, adequados e revitalizados espaços físicos necessários para as atividades de pesquisa do Campus.

***Extensão:***

1. Foram incentivadas a participação de servidores em projetos de extensão e em editais relacionados.
2. Foi dado todo o apoio logístico e de infraestrutura necessário para a implementação e desenvolvimento dos projetos de extensão do Campus.

***Assuntos estudantis:***

1. Foi dado apoio logístico e de infraestrutura para o desenvolvimento das semanas acadêmicas do Campus, atendendo as solicitações das Coordenações de Curso.

***Gestão de Pessoas:***

1. Foram realizadas discussões com os servidores de forma a continuar promovendo a alocação dos servidores de acordo com suas potencialidades e necessidades do Campus.
2. Cursos ofertados pelo NUDEPE foram realizados no Campus a fim de proporcionar que mais servidores os realizassem, proporcionando assim o processo de capacitação para a progressão na carreira.

***Infraestrutura:***

1. Foram realizadas reuniões com a PROPLAN visando resolver os problemas de infraestrutura do Campus, além de um esforço conjunto com servidores para a elaboração de projetos simples ou pareceres necessários para o andamento das obras necessárias.
2. Foram realocados e adequados espaços físicos para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as demandas recebidas.
3. Através da readequação do espaço físico foram criadas duas novas salas: Setor de Protocolo e Almoxarifado, proporcionando uma melhor qualidade nos processos de gestão administrativa.

## INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O Campus tem participado em eventos e comemorações do município, incluindo desfile em comemoração ao aniversário do município, Feira Municipal da Indústria, Comércio e Serviços, entre outros, de forma a apresentar a Universidade à comunidade local.

No mês de outubro o Campus comemorou os dez anos de implantação da Universidade, buscando dialogar com a comunidade as parcerias necessárias para dar continuidade aos avanços esperados. A passagem foi comemorada juntamente com o evento da Semana Acadêmica do curso de Engenharia Florestal.

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Direção e o STIC têm divulgado um Boletim Informativo Mensal, com o objetivo de divulgar os acontecimentos do Campus nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão. Esse informativo é distribuído através de e-mail para toda a comunidade acadêmica e órgãos da Universidade, além de ser publicado na homepage do campus. As mídias sociais também têm sido usadas como ferramenta para a comunicação e divulgação de eventos diversos. Temos dificuldade em publicar notícias do Campus na página principal da Universidade, pois essa divulgação é feita pela ACS e, apesar de serem enviadas as notícias, muitas não recebem o destaque que acreditamos que estas mereceriam.

Fôlderes e cartazes dos cursos de graduação e pós-graduação, cursos e projetos promovidos e do Processo ENEM/SiSU são desenvolvidos pela equipe do Campus e enviados às escolas e demais Instituições interessadas para promover a divulgação da Universidade junto à comunidade. Uma equipe de TAEs do NuDE realizou visita a escolas do município e região no segundo semestre de 2016, visando divulgar os cursos e as formas de ingresso na Unipampa, de forma a atender a comunidade regional.

## ESTRUTURA

## Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12)

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	1	1	2
Assistente	4	5	4
Adjunto	45	42	34
Associado	1	6	15
Titular	0	0	0
Substituto	4	4	5
Temporário	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>58</b>	<b>55</b>

Fonte: Interface de Pessoal do Campus São Gabriel com dados da PROGEPE

\* Dois docentes adjuntos e um Associado ocupando cargo de gestão na Reitoria, não foram computados nos anos de 2014 e 2015.

Quadro 2 - Número de servidores técnico-administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			2	1	
Analista de TI			1	1	
Assistente em Administração	3	10	6		
Assistente Social		1			
Bibliotecário - Documentalista			2		
Biólogo				2	1
Economista		1			

Engenheiro / Área		1			
Pedagogo			1		
Químico					1
Secretário Executivo			1		
Técnico em Agropecuária			1		
Técnico de Tecnologia da Informação	1	2			
Técnico em Assuntos Educacionais				1	
Técnico em Contabilidade			2		
Técnico em Laboratório / Área	1		1	7	2
Técnico em Laboratório / Química				1	
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		1			

Fonte: Interface de Pessoal com dados da PROGEPE

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	2	2	1
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Setor de Biblioteca	4	4	4
Secretaria Acadêmica	6	10	6
NuDE	4	9	7
Setor de Laboratórios	16	18	17
Coordenação Acadêmica	0	0	7
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	1	1	1
Setor de Planejamento e Infraestrutura	1	2	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	5	4
Setor de Compras, Material e Patrimônio	2	2	2
Setor de Patrimônio	1	2	0
Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças	0	0	2
Setor de Interface de Pessoal	1	1	1
Coordenação Administrativa	1	1	2
Total	41	57	55

Fonte: Interface de Pessoal com dados da PROGEPE

**Análise crítica:**

*A Gestão de Pessoas é realizada no Campus São Gabriel pelos Gestores do Campus de forma conjunta. As decisões estratégicas para a Unidade passam sempre por análise e aprovação do Conselho de Campus e as decisões operacionais são tomadas pelos gestores após consulta ao Setor de Interface de Pessoal, responsável por informar os procedimentos necessários que se adequem a legislação vigente.*

*Em 2016 o campus não recebeu vagas novas de docentes e técnico-administrativos mantendo-se assim com números muito próximos ao ano anterior, com uma pequena variação oriunda de algumas remoções, vacâncias, exonerações e aposentadorias. Durante o ano foi publicada a Portaria 900/2016 que instituiu a nova estrutura organizacional da UNIPAMPA e a partir disso houve algumas alterações de lotação de servidores, o que se pode perceber através do quadro 3.*

*No quadro 1 percebe-se que o número de docentes vem se mantendo estável, salientando-se que no ano de 2016 tivemos uma variação considerável no número de professores Associados, em virtude de vários Professores Adjuntos obterem promoção para este nível.*

*Alguns desafios nessa área serão abordados a partir de 2017, como a adequação e alocação de servidores na Unidade a partir de suas potencialidades e motivações respeitando as demandas do Campus e estimular atividades culturais, esportivas e de lazer para os servidores.*

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12)

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016*
Limpeza	04	11	07
Vigilância	06	06	04
Portaria	06	06	06
Serviços Gerais	01	-	-
Motoristas	04	03	02
Manutenção Predial	04	04	03
Trabalhador Agropecuário	01	01	01
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>31</b>	<b>23</b>

Fonte: Coordenação Administrativa. Dados disponibilizados pelo Coordenador Administrativo.

\* Números referentes ao segundo semestre do ano, após a realização dos cortes de postos de serviços terceirizados.

**Análise crítica:**

*O número de funcionários terceirizados que o Campus dispõe, após o corte de postos, compromete a qualidade dos serviços prestados, levando em consideração as demandas da comunidade acadêmica. A redução do posto de vigilância, por exemplo, compromete a segurança do patrimônio do Campus e a redução do número de motoristas compromete a qualidade do ensino, pois limita as saídas de campo e visitas técnicas.*

**Infraestrutura**

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m <sup>2</sup> )		
	2014	2015	2016
Terreno	194.910,62	194.910,62	194.910,62
Área Construída	5.362,04	6.405,52	6.405,52

Fonte: Coordenação Administrativa. Dados disponibilizados pelo Coordenador Administrativo.

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m <sup>2</sup> )		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sala	19	19	19	1.751,97	1.751,97	1.751,97
Prédio	-	-	-	-	-	-
Outros (especificar)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>				1.751,97	1.751,97	1.751,97

Fonte: Coordenação Administrativa. Dados disponibilizados pelo Coordenador Administrativo.

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2014	2015	2016
Salas de aula	12	12	12
Laboratórios	27	29	33
Biblioteca	01	01	01
Sala de Professores	10	10	10
Sala de Reuniões	02	02	02
Sala apoio pedagógico	02	02	02
Sala Secretaria Acadêmica	02	02	02
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01
Auditório	-	-	-
Restaurantes Universitário	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	-	01	01
Setor de Infraestrutura	-	01	01
Almoxarifado	-	-	01
Protocolo do Campus	-	-	01
Sala dos Servidores Terceirizados	01	02	02

Fonte: Coordenação Administrativa. Dados disponibilizados pelo Coordenador Administrativo.

#### **Análise crítica:**

*Como basicamente não foram entregues novas obras para o Campus no ano de 2016, foram realizadas adequações dentro dos espaços existentes, de modo a atender da melhor maneira possível as demandas da comunidade acadêmica. A atual infraestrutura consegue atender, no seu limite máximo, as demandas atuais do campus no período diurno. No período noturno, existe espaço físico disponível e, por isso, o campus está elaborando projetos para novos cursos de graduação noturnos. A continuidade das obras do Prédio Administrativo, Prédio Acadêmico III e Moradia Estudantil são imprescindíveis para o pleno funcionamento do Campus, pois possibilitarão que toda a estrutura do Campus (administração, secretarias, biblioteca) esteja no mesmo lugar onde as atividades acadêmicas de ensino e pesquisa são desenvolvidas, além da economia de recursos investido em aluguel, energia elétrica, internet, entre outros, que atinge aproximadamente R\$ 500.000,00 anuais. Foram criados dois novos espaços na Sede Administrativa, com a utilização de divisórias: Setor de Protocolo e Almoxarifado.*

## Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12)

Item	Nº de exemplares			
	2013	2014	2015	2016
Título de livros	2013	2124	2182	2681
Exemplares de livros	9539	10484	10630	10743
Títulos de Periódicos Nacionais	113	113	113	113
Títulos de Periódicos Estrangeiros	25	25	25	25
Empréstimos de Livros/Ano	7058	5223	3577	3426
Reservas de Livros	882	117	100	90
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Monografias	180	248	271	283
Teses e Dissertações	33	43	57	62
<b>TOTAL</b>	<b>19820</b>	<b>18377</b>	<b>16955</b>	<b>17423</b>

Fonte: Biblioteca do Campus São Gabriel. Dados disponibilizados pela Chefe da Biblioteca.

**Análise crítica:**

*No ano de 2016 manteve-se a qualidade do acervo, com títulos satisfatórios às exigências do MEC. Porém a biblioteca permaneceu no prédio provisório junto à Sede Administrativa do Campus o que vem levando a uma diminuição no fluxo de usuários devido a distância de onde são ministradas as aulas e a falta de espaço para atender a demanda de alunos.*

*Quanto a compra de novos títulos, a Coordenação de Bibliotecas priorizou o orçamento anual para compras de títulos dos cursos que estão em processo de implementação, dessa forma nosso campus não foi contemplado com a compra de número expressivo de novos títulos.*

## Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

A estrutura do Campus (Acadêmico I e II) abriga 31 laboratórios, sendo 26 classificados como **Ciências Biológicas, Química e Física** e 5 classificados como **Ciências Sociais, Humanas e Computação**. Ainda, a estrutura da sede administrativa comporta 2 laboratórios das **Ciências Biológicas, Química e Física**. Nestes espaços são realizadas atividades de ensino, desenvolvidos Projetos de Pesquisa e Extensão. A seguir apresenta-se a listagem:

<b>Ciências Biológicas, Química e Física</b>
<b>SALA/CAMPUS</b>
Herbário
Laboratório de Microbiologia
Laboratório de Botânica
Laboratório de Zoologia
Laboratório Analítico
Laboratório de Microscopia
Núcleo de Cultura de Tecidos Vegetais (NCTV)
Núcleo de Genômica e Ecologia Molecular (NuGEM)
Laboratório de Bioquímica e Química
Sala de Lavagem e autoclavagem
Laboratório de compostos orgânicos
Laboratório de cultura celular animal
Laboratório do saneamento e recursos hídricos
Laboratório de diversidade genética animal
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica (NEVA)
Laboratório de proteômica aplicada
Laboratório de extração e análise de ácidos nucleicos
Laboratório de controle biológico e proteção de plantas
Laboratório de Neurobiologia e toxicologia de compostos naturais
Laboratório de Bioquímica e Estresse Oxidativo de Células
Biotério
Casa de Vegetação/Estufa
Pavilhão Florestal
Laboratório de Biologia de Mamíferos e Aves
Laboratório de Paleobiologia
Laboratório de Estudos da Biodiversidade do Pampa – LEBIP
<b>SEDE ADMINISTRATIVA</b>
Análise de Solos
Biometria Florestal
<b>Ciências Sociais, Humanas e Computação</b>
<b>SALA/CAMPUS</b>
Laboratório de Informática
Programa de Ensino Tutorial – PET
Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID
Laboratório Interdisciplinar em Pesquisa em Ciências Ambientais – LICA

Todos os laboratórios do Campus são utilizados em atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme as demandas recebidas. Em tese, todos podem prestar serviço à sociedade, dentro de suas respectivas áreas. Esta

prestação de serviços ocorre, mesmo que de maneira indireta, através de projetos de extensão, TCCs, dissertações e teses desenvolvidas nestes. Contudo não se presta serviços com remuneração em nenhum dos laboratórios, apesar de ser possível.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

///Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Biotecnologia	50	50	50	25	20	70	34	42	42	08	30	01
Ciências Biológicas – Bacharelado	30	30	30	30	20	20	26	30	32	08	10	11
Ciências Biológicas – Licenciatura	30	30	30	22	20	40	25	30	34	07	10	07
Engenharia Florestal	50	50	50	37	40	60	47	50	52	06	35	02
Gestão Ambiental	50	50	50	26	20	38	50	50	51	04	18	09
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>210</b>	<b>210</b>	<b>140</b>	<b>80</b>	<b>228</b>	<b>182</b>	<b>202</b>	<b>211</b>	<b>33</b>	<b>103</b>	<b>30</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica Campus São Gabriel. Dados disponibilizados pelo Chefe da Secretaria Acadêmica.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016) \*

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
ADRIANO LUIS SCHUNEMANN	0		0		0		0		0	
ALEXANDRA AUGUSTI BOLIGON	16		0		0		0		14	
ALINE BIASOLI TRENTIN	21		0		0		0		12	
ANA JULIA TEIXEIRA SENNA SARMENTO BARATA	28		0		0		6		4	
ANALIA DEL VALLE GARNERO	16		0		0		0		12	
ANDRE CARLOS CRUZ COPETTI	20		0		0		10		7	

ANDRES DELGADO CANEDO	24		4		0		0		0	
ANDRESSA ROCHA LHAMBY	32		0		0		2		2	
ANGELO ALBERTO SCHNEIDER	18		0		2		0		8	
ANTONIO BATISTA PEREIRA	12		12		0		0		16	
BEATRIZ STOLL MORAES	0		0		0		0		0	
BRUNA DENARDIN DA SILVEIRA	20		0		0		0		12	
CARLOS BENHUR KASPER	16		0		0		4		20	
CHARISTON ANDRE DAL BELO	22		10		0		0		4	
CIBELE ROSA	0		0		0		0		0	

GRACIOLI									
CIBELLE MACHADO CARVALHO	18		6		0		3		3
CRISTHIAN AUGUSTO BUGS	20		0		0		0		16
DANIELA SILVA LILGE	0		0		0		0		0
EDUARDO PAGEL FLORIANO	22		0		0		6		8
FABIANO PIMENTEL TORRES	16		0		0		6		4
FELIPE LIMA PINHEIRO	20		0		0		2		18
FILIPE DE CARVALHO VICTORIA	18		0		0		0		16
FREDERICO COSTA BEBER VIEIRA	12		9		0		0		13
HAMILTON LUIZ MUNARI	30		0		0		0		8

VOGEL									
HELMOZ ROSENIAIM APPELT	20		0		0		0		19
IGOR POLETTI	28				0		0		8
ITALO FILIPPI TEIXEIRA	20		0		0		0		4
JANE SCHUMACHER	30		0		0		10		0
JEFERSON LUIS FRANCO	20		6		0		1,5		8
JEFFERSON MARCAL DA ROCHA	14		6		0		8		10
JOSE RICARDO INACIO RIBEIRO	12		0		0		0		28
JULIANO TOMAZZONI BOLDO	20		0		0		0		6
LEANDRO HOMRICH LORENTZ	16		0		0		0		17

LORAINÉ RODRIGUES JARDIM	19		0		0		1		0	
LUCIA HELENA DO CANTO VINADE	8		4		0		4		20	
LUCIANA BORBA BENETTI	15		0		0		2		0	
LUIS FABIANO SANTOS DA COSTA	16		0		0		0		2	
LUIZ FERNANDO WURDIG ROESCH	0		20		0		0		20	
MARCELO SANDER	40		0		0		0		0	
MARCIA REGINA SPIES			0		0		2		8	
MIRLA ANDRADE WEBER	10		0		0		5		14	
NARA REJANE ZAMBERLAN	20		0		0		4		4	

DOS SANTOS									
NIRLENE FERNANDES CECHIN	8		0		0		8		12
PAULO MARCOS PINTO	0		0		0		0		0
RAFAEL CABRAL CRUZ	20		0		2		2		16
RAISSA OCHOA GOLIN	40		0		0		0		0
RICARDO JOSE GUNSKI	24		0		0		0		16
RICARDO RIBEIRO ALVES	16		8		0		3		12
RONALDO ERICHSEN	26		0		0		0		5
RUBEM SAMUEL DE AVILA JUNIOR	20		0		0		0		10
SILVANE VESTENA	0		0		0		8		10

SILVIANA ROSSO	28		0		0		0		4	
SUZY ELIZABETH PINHEIRO CANES	0		0		0		0		0	
THAIS POSSER	20		8		0		0		8	
TIAGO GOMES DOS SANTOS	16		0		0		4		10	
ULRIKA ARNS	0		0		0		0		0	
VICTOR PAULO KLOECKNER PIRES	20		0		0		0		0	
WALMIR MARQUES DE MENEZES	0		0		0		0		0	
VALDIR MARCOS STEFENON	0		4		0		2		8	

Fonte: Coordenação Acadêmica. Dados pela Coordenadora Acadêmica. Informação retirada do Sistema GURI em 13/01/2017.

\* Os dados referentes aos encargos docentes 2/2016 não foram incluídos pois as informações não estavam disponíveis no GURI na data de fechamento do presente relatório.

Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Biotecnologia	133	111	113	14	12	16
Ciências Biológicas Bacharelado	102	76	131	10	08	19
Ciências Biológicas Licenciatura	90	97	86	08	13	09
Engenharia Florestal	157	141	170	13	19	21
Gestão Ambiental	168	135	176	29	11	15
<b>Total</b>	<b>650</b>	<b>560</b>	<b>676</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>80</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica. Dados disponibilizados pelo Chefe da Secretaria Acadêmica.

Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Mestrado em Ciências Biológicas	1					
Biotecnologia			1			
Ciências Biológicas Licenciatura				2		
Ciências Biológicas Bacharelado						
Gestão Ambiental						
Engenharia Florestal						
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NinA e Núcleo de Desenvolvimento Educacional – NuDE.

Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	106	-	05
2015	93	-	14
2016	109	-	28
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>-</b>	<b>47</b>

Fonte: NuDE. Dados disponibilizados por Carlos Alberto Xavier Garcia.

Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12)

Curso	Mobilidade <sup>1</sup>						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências <sup>2</sup>			Abandono <sup>3</sup>			Trancamentos <sup>4</sup>		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Biotecnologia	01	01	02	-	-	04	-	01	4	26	20	22	06	09	12
Ciências Biológicas Bacharelado	02	-	-	01	-	-	01	-	-	09	12	20	06	10	5
Ciências Biológicas Licenciatura	-	-	02	02	-	-	-	01	-	15	17	21	05	07	4
Eng Florestal	-	-	01	-	01	01	-	-	1	21	11	20	01	07	7
Gestão Ambiental	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-	34	22	08	07	12
<b>Total</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>05</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>05</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>5</b>	<b>71</b>	<b>94</b>	<b>105</b>	<b>26</b>	<b>40</b>	<b>40</b>

Fonte: Secretaria Acadêmica. Dados disponibilizados pelo Chefe da Secretaria Acadêmica.

<sup>1</sup> Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>2</sup> Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

<sup>3</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>4</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

**Análise Crítica:**

A evasão é um aspecto que tem se mantido relativamente constante, porém com um índice alto no Campus (e na Universidade), mostrando a importância no desenvolvimento de programas específicos que visem sanar este problema.

Pós-Graduação

Quadro 15 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
-	-	-
-	-	-

Quadro 16 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
Doutorado em Ciências Biológicas	09	2015
Mestrado em Ciências Biológicas	27	2011

Fonte: Secretaria Acadêmica - Pós-Graduação. Dados disponibilizados Artur de Paula Furtat.

Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Mestrado em Ciências Biológicas	23	23	16	10	23	19	10	13	11
Doutorado em Ciências Biológicas	-	06	03	-	06	03	-	-	02
Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade	30	-	-	27	-	-	-	-	-
Especialização em Gestão Pública e Meio Ambiente	30	-	-	30	-	-	-	-	-

Total	83	29	19	67	29	22	10	13	13
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Fonte: Secretaria Acadêmica - Pós-Graduação. Dados disponibilizados Artur de Paula Furtat.

#### Análise crítica:

*A redução na oferta de vagas para ingresso no mestrado do PPGCB se deve basicamente ao fato de que os orientadores estão ofertando vagas no doutorado. Os dois programas de especialização não tiveram reedição em 2016, pois os docentes avaliaram que não havia demanda para novas turmas, assim como existe já uma alta carga de atividades docentes no Campus.*

Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Mestrado em Ciências Biológicas	26	27	27	12	14	08	02	01	-
Doutorado em Ciências Biológicas	-	06	09	-	-	-	-	-	-
Especialização em Educação: Interdisciplinaridade e Transversalidade	27	25	-	-	17	-	02	08	
Especialização em Gestão Pública e Meio Ambiente	30	28	-	-	19	-	02	09	-
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>86</b>	<b>36</b>	<b>12</b>	<b>50</b>	<b>08</b>	<b>06</b>	<b>18</b>	

Fonte: Secretaria Acadêmica - Pós-Graduação. Dados disponibilizados Artur de Paula Furtat.

Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2014	54	-	26	-
2015	45	-	33	-
2016	-	-	27	-

Fonte: Secretaria Acadêmica - Pós-Graduação. Dados disponibilizados Artur de Paula Furtat.

#### **Análise Crítica:**

*A ausência de evasão nos cursos de pós-graduação no ano de 2016 demonstram o resultado positivo do trabalho desenvolvido pelo Campus com relação a esses cursos. A ausência de alunos envolvidos com extensão está diretamente relacionada à natureza do PPGCB, que possui foco principal na pesquisa.*

#### **Pesquisa**

Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	55	37	28
Projetos de pesquisa executados	34	21	34
Grupos de pesquisa registrados	13	14	10
Total	102	72	72

Fonte: Coordenação Local de Pesquisa. Dados disponibilizados por Igor Polletto.

Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12)

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	55	60	49
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	7	12	11
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	51	55	79
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	5	8	8
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	9	14	57

Fonte: Coordenação Local de Pesquisa. Dados disponibilizados por Igor Polletto.

**Análise crítica:**

*Merece destaque a ampliação do número de docentes, TAEs, discentes e instituições conveniadas relacionadas com pesquisa no Campus. Esse fato reflete positivamente na produção científica e na captação de recursos externos. Através de parceria com a UFRGS, a UFSM e a Polícia Federal, foi aprovado um projeto de R\$ 750.000,00 para desenvolver pesquisas coordenadas no Campus pelo prof. Valdir Stefenon. Além disso, diversos professores captaram recursos em editais do CNPq e CAPES para o desenvolvimento de suas pesquisas. Além disso, diversos pesquisadores têm sido convidados a palestrar em eventos científicos e todo o Brasil, bem como os alunos têm participado de eventos importantes, nacionais e internacionais. A Direção do Campus tem investido na divulgação das produções científicas e notícias diversas sobre o tema, através de redes sociais e na página do Campus.*

Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12)

Produção	Quantidade		
	2014	2015	2016
Artigos completos publicados em periódicos	<b>69</b>	<b>126</b>	<b>73</b>
Livros publicados/organizados ou edições	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

Capítulos de livros publicados	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>8</b>
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>10</b>
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	<b>5</b>	<b>43</b>	<b>26</b>
Resumos publicados em anais de congressos	<b>32</b>	<b>121</b>	<b>6</b>
Artigos aceitos para publicação	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>8</b>
Apresentações de trabalho	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>0</b>
Demais tipos de produção bibliográfica	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Softwares sem registro de patente	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Trabalhos técnicos	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
Produtos artísticos	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Demais tipos de produção técnica	<b>4</b>	<b>12</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>363</b>	<b>138</b>

Fonte: Coordenação Acadêmica. Dados disponibilizados por Vanessa Salvadé - com fontes da Plataforma Lattes/CNPq)

#### **Análise Crítica:**

*A produção científica dos docentes do Campus decresceu numericamente no ano de 2016. Contudo, há de se considerar que resumos publicados em anais de Congressos não possuem importância para os docentes junto aos órgãos de fomento e, por isso, geralmente não são lançados no Currículo Lattes. Apesar da queda numérica no número de artigos publicados, deve-se considerar o aumento da qualidade, com trabalhos científicos publicados em revistas científicas de grande prestígio, como a tradicional revista britânica **Nature**. Grande parte desta produção está ligada a docentes do PPGCB, diretamente relacionada aos grupos de pesquisa do Campus. Também merece destaque o fato de que parte dessa produção científica está ligada a docentes que possuem parceria com grupos de pesquisa consolidados em outras universidades. Claramente a produção científica está relacionada à área das ciências biológicas e biotecnologia. A área da Engenharia Florestal, por sua vez, encontra-se ainda insipiente, apesar do alto potencial dos docentes deste curso. Acreditamos que a implantação de um curso de especialização nesta área auxiliará na ampliação da produção científica destes docentes.*

**Extensão**

Quadro 23 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	11	14	16
Número de Projetos de extensão executados	15	16	10
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	159	64	480
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	1	1	-
Número de Participantes nos eventos da Extensão	6.814	2.304	2.501
<b>Total</b>	<b>7.000</b>	<b>2.399</b>	<b>3.007</b>

Fonte: Coordenação Local de Extensão. Dados disponibilizados por André Carlos Copetti.

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	32	19	22
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	15	7	11
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	112	8	28
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	30	19
<b>Total</b>	<b>173</b>	<b>64</b>	<b>80</b>

Fonte: Coordenação Local de Extensão. Dados disponibilizados por André Carlos Copetti.

**Análise crítica:**

*A extensão não apresenta-se como forte área dentro do campus, como nos anos anteriores. Contudo, observa-se um crescimento no número de projetos sendo desenvolvidos tanto por docentes quanto por técnicos. O número de participantes pode estar subestimado devido ao registro deficiente dos participantes.*

## PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	11	16	09	36
2015	9	17	12	38
2016	5	12	08	25

Fonte: SIPPEE Dezembro/2016

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPEF	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2014		10	5	30	7	Grupos de Pesquisa – 03 PROFEXT – 01 NUDE / NINA – 02 PBIP – 04	52
2015	03 (CsF)	12	7	30	7	PROEXT – 3 AGP – 4 NINA/NUDE – 2 PDP – 2 PIBID – 6 PROEXT - 4	80
2016		06	07			PROFEXT -5 NiNA/NUDE- 2	20

Fonte: SIPPEE Dezembro/2016

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Plano de Permanência - PP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2014	148	127	154	429	164
2015	156	121	138	415	163
2016	110	79	121	310	154

Fonte: Arquivos do serviço social do Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NuDE

Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: Coordenação Acadêmica. Dados disponibilizados pela Coordenadora Acadêmica.

**Análise crítica:**

*Não houve ofertas de bolsas para o programa no ano de 2016.*

Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2014	14	-	11*
2015	14	-	11*
2016	5	-	2

Fonte: Secretaria Acadêmica - Pós-Graduação. Dados disponibilizados por Lisete dos Santos M. Padilha.

\*FAPERGS 8 bolsas – PROPG 3 Auxílios

**Análise Crítica:**

*A oferta de bolsas de pós-graduação é essencial para o funcionamento do PPGCB, visto que a grande maioria dos alunos são dependentes desse recurso para sua manutenção em dedicação exclusiva na Universidade. É necessário que sejam obtidas mais bolsas para que o PPGCB possa ampliar o número de vagas, bem como suas atividades de pesquisa.*

**CONVÊNIOS**

Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016

<b>Modalidade</b>	<b>Instituição</b>	<b>Objeto</b>	<b>Período de Vigência</b>
Acordo de cooperação	-	-	-
Protocolo de cooperação	-	-	-
Convênio	Prefeitura Municipal de São Mateus do Sul - PR	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	22/08/2016 a 22/08/2021
Convênio	Irriga Sul Sistemas de Irrigação Ltda - ME	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	29/01/2016 a 29/01/2021
Convênio	Geolac Geologia e Meio Ambiente Ltda	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	30/08/2016 a 30/08/2021
Convênio	Instituto Brasileiro da Erva-Mate	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	06/09/2016 a 06/09/2021
Convênio	Instituto Euvaldo Lodi Núcleo Regional do Paraná	Cooperação e integração de estágios (intermediadora)	27/09/2016 a 27/09/2021
Convênio	Paramount Têxteis Indústria e Comércio S/A	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	04/11/2016 a 04/11/2021
Convênio	Ateagro – Assessoria Técnica em Engenharia Agrônômica e Ambiental LTDA	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	20/10/2016 a 20/10/2021
Convênio	Irmandade da Santa Casa de Caridade de São Gabriel	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	16/08/2016 a 16/08/2021
Convênio	Prefeitura Municipal de São Gabriel	Estágios obrigatórios e não obrigatórios	20/05/2016 a 20/05/2021

Fonte: Coordenação Acadêmica Campus São Gabriel

**Análise crítica:**

*Novos convênios foram firmados, contudo a grande quantidade de documentos e procedimentos burocráticos solicitados pela Universidade tem dificultado gigantescamente esse processo. Inclusive, algumas empresas desistiram de realizar convênio devido a essas dificuldades.*

## GESTÃO DE FROTA

No ano de 2016, a frota do Campus São Gabriel estava composta por seis veículos oficiais a seguir descritos:

- um veículo de passeio VW Parati Trackfield 1.8, placa INY 1304, ano de fabricação 2007. Este veículo encontra-se, no dia 31 de dezembro de 2016, com 295.872 Km rodados.
- um veículo de passeio GM Meriva Joy, placa IQC 3235, ano de fabricação 2009, modelo 2010. Este veículo encontra-se, no dia 31 de dezembro de 2016, com 347.859 Km rodados.
- um veículo utilitário caminhonete GM S 10, cabine dupla, tração 4x4, placa IQB 5536, ano de fabricação 2009, modelo 2010. Este veículo encontra-se, no dia 31 de dezembro de 2016, com 262.815 Km rodados.
- um veículo de passeio GM Chevrolet Cobalt 1.8 LT, placa IWE 4254, ano de fabricação 2014, modelo 2015. Este veículo encontra-se no dia 31 de dezembro de 2016, com 64.649 Km rodados.
- um veículo utilitário caminhonete Nissan X Terra 2.8 SE, tração 4X4, placa KAE 4882, ano de fabricação 2006, modelo 2007. Este veículo encontra-se, no dia 31 de dezembro de 2016, com 73.447 Km rodados.
- um veículo coletivo Micro-ônibus Marcopolo/Volare W9, placa IOC 4997, ano de fabricação 2007, com capacidade de transportar 27 passageiros. Este veículo encontra-se, no dia 31 de dezembro de 2016, com 255.326 Km rodados.

Os veículos foram entregues ao Campus São Gabriel e passaram a efetiva utilização nas seguintes datas: o veículo Parati em novembro de 2007, o veículo S10 em setembro de 2009, o micro-ônibus em janeiro de 2010, e, em fevereiro de 2010, a Meriva. Em 05 de fevereiro de 2015, o Campus São Gabriel recebeu da Reitoria, o veículo Cobalt. Também em 2015, o Campus São Gabriel, recebeu em forma de doação, da Procuradoria Regional do Trabalho do Estado do Mato Grosso, o veículo utilitário caminhonete Nissan X Terra.

Desde o recebimento dos veículos, atentamos para a manutenção preventiva de cada veículo, de acordo com a quilometragem especificada no manual do fabricante, atenção com relação às trocas de óleo do motor, lubrificantes, filtros de combustível, filtros de ar e de óleo, fluidos de freio, cuidado com o rodízio dos pneus e substituição de peças conforme indicação do fabricante.

A gestão da frota é realizada em consonância com as normativas da Instituição e de Legislação Federal que tratam sobre o uso dos veículos oficiais. O servidor técnico-administrativo Economista Edson Valderi Prestes de Oliveira, é responsável pelo Setor de Frota e Logística do Campus São Gabriel.

Os veículos são utilizados para atividades de gestão (reuniões e visitas oficiais), transporte de mobiliários, material de expediente e equipamentos, atividades de ensino (principalmente viagens técnicas em disciplinas dos cursos de graduação e Pós-graduação ofertados pelo Campus), atividades de pesquisa (coleta de material e de dados a campo, visitas a laboratórios de outras instituições, entre outros) e para atividades de Extensão.

Além destas, são utilizados para transporte de bancas examinadoras de concursos, de palestrantes e ministrantes de cursos em eventos promovidos pelo Campus, como Semana de Acolhimento aos Calouros e Semana Acadêmica Integrada. Os veículos também atendem, quando disponíveis e mediante solicitação pelo requerente, as demandas de outros *Campi* da Instituição.

Vários servidores de Campus São Gabriel, por possuírem determinados conhecimentos específicos, são convidados a atuar em diversas Comissões e projetos da Universidade, como PIBID, PET, LIFE, inclusive aquelas em que não há a exigência de representatividade dos dez *Campi*, sendo mais uma fonte de demanda por viagens. São exemplos: Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão de Laboratórios. São realizadas, também, viagens frequentes para conduzir os docentes, TAEs, e discentes às reuniões das Comissões Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, como também para as reuniões ordinárias e extraordinárias do CONSUNI. A COPSPAD, por força de lei e, haja vista sua presidência na figura do prof. Victor Paulo Kloeckner Pires estar lotado no Campus São Gabriel, tem preferência na utilização dos veículos quando à serviço da COPSPAD. Também são realizadas viagens de representações externas à Universidade, como: Comitê Estadual de Manejo e Conservação do Solo e Água, Projeto Biomas, viagens do NuDE em seus diversos projetos, entre outros.

Somam-se, ainda, as atividades dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* deste Campus, que possui um curso de Mestrado e um Curso de Doutorado. Esses programas requerem interação com docentes de outras Instituições e conseqüentemente, um considerável aumento de solicitações de viagens para participações em qualificações de projetos, bancas de defesas de dissertações e teses, como também, o desenvolvimento de pesquisas em parcerias.

Por último, cabe resaltar que, os veículos Parati - placa INY 1304 e Meriva - placa IQC 3235, não estão cobertos pelo seguro, como ocorre com os outros quatro veículos, já que a Reitoria, pelo 3º ano consecutivo, deixou descoberto de seguro os veículos desses modelos existentes nos *Campi*.

Quadro 31 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Quantidade de manutenções em 2016		Ocorrências <sup>5</sup>
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
WOLKSWAGEN	PARATI 1.8	2007	2.826 Km		No dia 08 de fevereiro, foi realizado na oficina Matheus Perlin em São Gabriel, a colocação do retrovisor do lado direito e realizada a pintura do mesmo. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 293.347 Km.	Conforme relatado no Relatório de Gestão 2015, em viagem de retorno do município de Jaguarão, trazendo o prof. André Copetti, um urubu chocou-se com o espelho retrovisor do lado direito do veículo Parati, vindo a quebrar o mesmo.

5

*Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com os veículos no ano de 2016.*

GM	MERIVA JOY	2009	3.817 Km		<p>No dia 05 de março, foi realizado o conserto do veículo na Oficina Nicola Veículos em São Gabriel, onde foi substituída a seguinte peça: Bieleta. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 345.920 Km.</p>	<p>No dia 03 de março, em viagem a Santa Maria, o veículo apresentou um ruído na suspensão. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 345.912 Km. O veículo foi encaminhado para uma oficina autorizada.</p> <p>No dia 21 de dezembro, em viagem a Lavras do Sul, o veículo sofreu um trinco em seu parabrisas ocasionado por uma pedra que deslocou-se do atrito do pneu de outro veículo. Na oportunidade, o veículo encontrava-se</p>
----	---------------	------	----------	--	---	---

						com 347.890 Km.
<b>GM S10</b>	<b>TORNADO 4X4</b>	<b>2009</b>	<b>7.883 Km</b>	No dia 11 de janeiro no Posto Janter em São Gabriel, foi realizada a troca do óleo de motor, filtro de óleo do motor, filtro de combustível. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 255.380 Km.	No dia 05 de fevereiro, deu-se a entrada do veículo na Oficina Nicola Veículos de São Gabriel onde foram consertadas, e ou substituídas as seguintes peças: duto conjunto resfriador, conjunto braço principal, conjunto braço auxiliar, lâmpada da lanterna, lâmpada 12,	No dia 27 de janeiro, o prof. Tiago Gomes dos Santos, que estava autorizado pela direção do Campus, e com portaria emitida pela reitoria para dirigir o veículo, quando retornava de viagem para coletas de material de pesquisa em Santa Catarina, no Km

				<p>No dia 04 de março, foi realizado na Oficina Garbin Pneus na cidade de Bagé, o rodízio dos pneus do veículo. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 258.034 Km.</p> <p>No dia 15 de setembro, foi realizada a substituição da bateria do veículo na Oficina Di Napoli em Bagé. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 262.209 Km.</p>	<p>balanceamento e geometria. Conforme acordado previamente, o conserto do veículo se deu às expensas do prof. Tiago Gomes, que estava dirigindo o veículo quando o mesmo apresentou problema. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 257.904 Km.</p> <p>No dia 15 de outubro, logo após o veículo apresentar problemas na caixa de câmbio, não entrando a tração 4X4, o veículo foi conduzido a Oficina Nicola Veículos, onde foram realizadas o conserto e substituição das seguintes peças: carcaça traseira,</p>	<p>416 da BR 158, aproximadamente 20 Km antes do trevo de Rosário do Sul, o veículo apresentou sinal de alerta para a injeção eletrônica no painel e, logo em seguida, mudança de ruído no motor. Pararam o veículo e verificaram que a mangueira havia se soltado. O carro guincho, via seguro, foi acionado e o veículo trazido até a Sede da Campus São Gabriel. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 257.904 Km.</p> <p>No dia 15 de outubro, o veículo apresentou um forte ruído na troca de marchas</p>
--	--	--	--	--	--	---

					<p>vedador do eixo, vedador da mangueira, conjunto de rolamentos, óleo de transmissão, bomba de óleo, pescador óleo, pastilha da caixa, inserto garfo, vedador caixa traseiro. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 325.471 Km.</p> <p>No dia 20 de dezembro, na Oficina da Nicola Veículos em São Gabriel ocorreu a substituição da seguinte peça: conjunto mangueira duto. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 262.699 Km.</p>	<p>e não mais engatava a tração 4x4. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 325.471 Km.</p> <p>No dia 20 de dezembro, quando o veículo encontrava-se em deslocamento, acendeu a luz de alerta do painel. O Setor de Frotas chamou um mecânico para avaliar a situação e o veículo foi conduzido para a Oficina. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 262.699 Km.</p>

<b>GM –Chevrolet</b>	<b>COBALT 1.8 LT</b>	<b>2014</b>	<b>21.864 Km</b>	<p>No dia 03 de março, foi realizada na Oficina Nicola Veículo de São Gabriel, a substituição do óleo motor, filtro do óleo motor, anel de vedação. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 45.643 Km.</p> <p>No dia 16 de junho, foi realizada na Oficina Nicola Veículos, a revisão geral dos 50.000Km do veículo, onde foram substituídas as seguintes peças: Troca do óleo do motor,</p>		
----------------------	--------------------------	-------------	------------------	---	--	--

				<p>filtro do óleo do motor, filtro combustível, correa dentada, tensor da correa dentada, desinsetização e higienização do ar-condicionado, vedador do carter, filtro ASM-PAS Comp.</p> <p>No dia 07 de novembro, foi realizada no Posto Janter em São Gabriel a substituição, do óleo e filtro do óleo do motor. Na oportunidade o veículo encontrava-se com 58.000 Km.</p> <p>No dia 25 de novembro, foi realizada na</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>concessionária oficial Nicola Veículos, a revisão geral dos 60.000 Km. Na oportunidade, foram substituídas e e ou consertadas as seguintes peças: filtro de combustível, anel retentor, descarbonização, vela de ignição, cinto compressor, higienização do ar-condicionado, silicone.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

<b>Nissan</b>	<b>X TERRA 2.8 SE</b>	<b>2006</b>	<b>8.712 km</b>		No dia 06 de fevereiro, na Oficina Bassan Centro Automotivo, em Santa Maria, foram substituídas, e ou, consertadas as seguintes peças e realizados os seguintes serviços no veículo: Conserto do motor de partida, automático motor partida, bendix motor partida, kit buchas motor partida, mangueira combustível, teste e	

					<p>conserto da bomba, vedante pescador, serviço limpeza tanque. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 64.716 Km.</p> <p>No dia 06 de março, o veículo foi encaminhado para oficina credenciada Bassan Centro Automotivo em Santa Maria onde foram substituídas as seguintes peças e realizados os seguintes serviços: conserto do alternador, correa do alternador, luva guia do rolamento, rolamento do alternador, rolamento guia, serviço de torno do rotor do alternador. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 67.072 Km.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					No dia 14 de novembro, foi realizada na oficina credenciada Nicola Veículos em São Gabriel, a substituição da seguinte peça: cruzeta. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 72.059 Km.	No dia 31 de outubro, foi notado um ruído na caixa de câmbio do veículo. O veículo foi encaminhado para uma oficina credenciada para avaliação.
<b>MARCOPOLO</b>	<b>Volare W 9</b>	<b>2007</b>	<b>4.567 Km</b>	No dia 10 de fevereiro, foi realizada a revisão geral do veículo na empresa autorizada e credenciada Sobre-eixo veículos, no município de Pelotas, sendo	No dia 31 de outubro, foi realizado o reparo da buzina do veículo, na oficina Auto-elétrica Natal em São Gabriel. Na oportunidade o veículo encontrava-se com 253.072 Km.	

				<p>substituídas diversas peças e itens a seguir relacionadas:  <b>abraçadeira 274 mm</b>, anel vedador, bomba esguicho de água, buzina 12 V, capa do rolamento, cônico, cinto de segurança, conjunto mangueira esguicho para-brisas, conjunto regulador, conjunto retificador, alternador, conjunto trinco janela, elemento filtrante, e, elemento filtro separador, elemento principal, elemento secundário, farol neblina, fechase fechaduras, fusível, graxa,</p>	<p>No dia 25 de novembro, foi realizada a troca do óleo do motor, filtro de combustível, óleo combustível. Na oportunidade, o veículo encontrarva-se com 254.237 Km.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

				<p>lâmpada sae bulbo, óleo do motor, palheta do limpador para-brisa, rolamentos, regulador de voltagem, sensor de água, colocação de cortinas, troca de farol com lâmpada, troca vidro de janela. Na oportunidade, o veículo encontrava-se com 251.080 Km.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Setor de Planejamento e Infraestrutura do Campus. Dados disponibilizado por Edson Valderi P. de Oliveira



Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

<b>Destino da Viagem</b>	<b>Número de Pessoas Transportadas</b>	<b>Quilometragem Percorrida</b>	<b>Motivo da Viagem</b>
Lavras do Sul	39	88	Visita técnica CMPC
Santa Margarida do Sul	37	53	Visita técnica
Canela	39	973	Saída de Campo
Santa Margarida do Sul	33	84	Aula prática
São Sepé	30	145	Aula prática
Mata	32	529	Dia de campo
Pantano Grande/Rio Pardo	30	427	Atividade de campo
Porto Alegre	39	693	Visita técnica
S.Francisco de Assis-Polêsine-Agudo	30	608	Saida de campo
S.Francisco de Assis-Polêsine-Agudo	32	675	Saida de campo
Faxinal do Soturno	38	454	Saida de campo
S.José do Norte-Rio Grande	40	915	Atividade de campo
Barra do Ribeiro-Guaíba	37	815	Visita técnica
Caçapava do Sul	33	234	Atividades práticas
Esteio	37	692	39ª Expointer - atividades curriculares
Arroio do Sal-Torres	40	1084	Saida de campo
Cachoeira-Arvorezinha	30	877	Visita técnica

Barra do Ribeiro	35	757	Visita técnica
Bombinhas	40	1677	Atividade prática de campo
Bom Retiro	37	1679	Saida de campo
Uruguaiana	42	676	8º SIEPE
Uruguaiana	42	676	8º SIEPE
Uruguaiana	42	681	8º SIEPE

Fonte: Coordenação Administrativa. Dados disponibilizados pelo Coordenador Administrativo.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		166.692,30	161.156,36	97.597,64
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)*		428.045,32	469.545,32	0,00
<b>Total (A+B)</b>		<b>594.737,62</b>	<b>630.701,68</b>	<b>97.597,64</b>
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	15.156,94	9.330,10	6.005,07
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	75.902,14	58.338,54	33.987,25
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	81.201,86	48.790,49 <sup>(A)</sup>	10.967,10
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	197.558,35	244.622,62	255.772,50
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	324.925,70	496.431,18	289.436,84
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	1.858.757,97	1.288.291,48	79.222,24
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	208.737,95	50.859,72	0,00
<b>Soma das Despesas (B)</b>		<b>3.356.948,53</b>	<b>2.778.575,32</b>	<b>675.391,00</b>

Fonte: PROPESQ, PROPLAN. Dados disponibilizados pela Direção do Campus.

\* Não foram lançados editais internos de fomento no ano de 2016.

**Análise crítica:**

*Desde o ano de 2013, a Direção do campus realiza a distribuição de recursos da matriz de custeio a partir de uma assembleia realizada com docentes, TAEs e representação discente. Dessa forma, é possível discutir as necessidades de cada segmento e curso, avaliando-se os gastos do ano anterior. Desde então, tem-se focado na manutenção de recursos para os laboratórios do Campus e dos prédios. Ocorreu um grande corte no orçamento do custeio nesse ano, onde originalmente o valor de nossa matriz OCC seria de*

*R\$ 143.476,88, porém tivemos a redução de 47%. A prioridade tem sido dada a investimentos que atendam ao maior número de interessados, com ênfase em atividades de importância pedagógica.. Relatórios de investimentos dos recursos são publicados regularmente no site do Campus. Ao final do ano, um relatório final é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica nesse espaço, além de divulgação nas redes sociais.*

## **PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017**

Manter um atendimento com monitoria aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizando oficinas, aulas de reforço e revisão de conteúdos básicos para a compreensão dos componentes curriculares, tais como cálculos matemáticos e leitura e interpretação de textos, técnicas de estudo eficiente e como apresentar trabalhos orais. Essas ações têm o objetivo de minimizar a evasão e retenção nos cursos.

Além disso, dentre as principais metas do Campus, ressalta-se a redução da evasão e o aumento no número de matrículas nos cursos de graduação. Essas ações iniciaram-se no ano de 2015 com uma ampla divulgação dos cursos do Campus e da Universidade (forma de ingresso, oportunidades, bolsas, auxílios, etc.), de forma a promover maior procura pelos cursos e matrículas. Dar-se-á continuidade às apresentações culturais e à integração da Universidade com a comunidade, poder público e empresas.

A estimativa do número de alunos formados para o ano 2017 é de 60 (sessenta), com base no número de alunos aptos a colarem grau. No ano de 2016 colaram grau 80 alunos.

Serão criados projetos de extensão junto aos veículos de comunicação locais (rádio, jornais e blogs) para a divulgação da Instituição na comunidade local. Promover cursos e *workshops* para reforçar a extensão e projetos para promover a Inclusão e Acessibilidade no campus, principalmente para as comunidades carentes do município e região.

Deverão ser ampliados os programas de acompanhamento dos discentes do Campus, bem como a participação de docentes e TAEs em programas institucionais que visam a melhoria dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação à infraestrutura, o Campus continuará buscando alternativas próprias para a urbanização básica, arborização e jardinagem. Contudo, é necessário que a PROPLAN finalize o Plano Diretor do Campus e o Projeto Urbanístico, de forma a planejar-se essas ações.

Considerando todas as dificuldades relacionadas às obras do Campus, é necessário uma atenção especial por parte da Reitoria para que os problemas ligados à Biblioteca, Secretaria Acadêmica, Secretaria Administrativa e salas de professores sejam resolvidos. Estes problemas têm sido discutidos desde 2013, porém as soluções viáveis não estão ao alcance do Campus, dependendo de uma atuação mais enérgica por parte da Reitoria.

Na área de recursos humanos, existe ainda uma demanda imediata por um Pedagogo ou psicopedagogo para uma efetiva política de Atendimento Educacional Especializado (AEE), pois temos ações de inclusão e acessibilidade, porém, sem a atuação dos profissionais supra-citados, não há como desenvolver o AEE.